

informativo FENASCON

Ano 4 • Edição 13 • Julho 16



NR DA LIMPEZA URBANA AUDITORES DO MTE INICIAM VISITAS A POSTOS DE TRABALHO EM TODO O BRASIL

Pág. 4

FENASCON SOMA ÀS MANIFESTAÇÕES
PELO DIA INTERNACIONAL DE JUSTIÇA
PARA OS TRABALHADORES DA LIMPEZA
Pág. 8

SEMINÁRIO INTERNACIONAL:
SUSTENTABILIDADE NAS RELAÇÕES DE
TRABALHO E PRESERVAÇÃO DA SAÚDE
E MEIO AMBIENTE
Pág. 12



**CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM
EMPRESAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSEIO E
CONSERVAÇÃO, LIMPEZA URBANA E ÁREAS VERDES**

CONSTRUINDO COMPROMISSO



Estamos avançando para uma sociedade de trabalhadores sem trabalho, com o aumento do desemprego que pode atingir os 12 milhões de pessoas fora do mercado. Como ninguém pode ficar sem uma atividade, aumenta a informalidade e com isto a desigualdade. Cada dia que passa, o retrato das grandes cidades será este: de desemprego e subemprego.

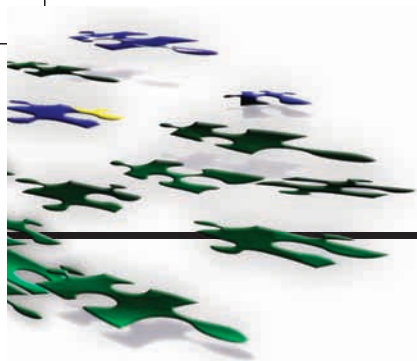
A cidade moderna é um centro de consumo e não mais de produção. Por outro lado, a revolução da informática tem reduzido o emprego industrial em toda parte, demonstrando que a causa não é fruto da globalização nem da concorrência internacional, mas sim um processo inevitável frente à tecnologia. Até na China, com farta mão de obra, este fenômeno tem sido percebido. Portanto, predomina a atividade de serviços, base de nossa representação.

Como reforço a esta tendência de predomínio de serviços, o governo anuncia a concessão de novos aeroportos sem a exigência de experiência específica dos proponentes. Isto abre caminho para o capital se habilitar e depois terceirizar sua operação através de empresas que realmente carregam experiência no setor. Se isto é bom ou não, é preciso muita atenção uma vez que toda busca por melhor resultado ou lucro passa sempre pelas relações de trabalho.

O que fazer diante de tantas ameaças aos trabalhadores? Só se contrapõe a esta situação ou ameaças aos trabalhadores de forma organizada e, acima de tudo, com conhecimento de causa.

Ao fundarmos a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Prestação de Serviços de Asseio e Conservação, Limpeza Urbana e Áreas Verdes não foi apenas para a categoria que representamos ter uma entidade nacional de nível superior. Queremos criar compromisso e mostrar que não vamos simplesmente ajudar o trabalhador e, sim, buscar em conjunto o resultado.

Afinal, nossa proatividade é definida, em parte, logo no artigo a seguir de nosso Estatuto:



PALAVRA DO PRESIDENTE

Artigo 3º - São deveres da Confederação:

a) *Tomar iniciativa e sugerir aos Poderes competentes a instituição, aprovação ou rejeição de leis e quaisquer atos que envolvam interesses de classe ou das Entidades Sindicais Confederadas.*

No entanto, para que isto tome corpo, torna-se fundamental a capacitação sindical, o conhecimento e força de nossa organização. Dar continuidade a nossos programas de qualificação, desenvolver novas lideranças e incluir mais as mulheres nos debates, deixando de ser cota e se tornarem parte, como de fato é na realidade. Afinal, para as mulheres atuarem só na vitimização não significa avanço e sim, somente proteção. Com isto, estaremos realçando virtudes, organizando o trabalhador e gerando rede, ponto fundamental para criarmos ação nacional e internacional.

No campo da legislação, ainda temos a pendência que é a regulamentação da terceirização. Nossos trabalhadores de certa forma estão protegidos pela CLT, como também sob a guarda dos avanços obtidos com nossos acordos e convenções. Porém, pelas contradições embutidas na discussão sobre meio e fim, é fundamental nossa atuação efetiva para que se aprove uma lei que atenda nossa categoria. A ação da Confederação é encurtar caminhos, mas temos que saber como andar. ***Tarefa importante não é formar mais uma entidade, mas contribuir para realizá-la.***

Outro ponto a ser considerado em nossa agenda são as campanhas nacionais com destaque para a redução da jornada, aposentadoria especial e a NR do setor ora em discussão. Também a data base unificada para asseio e conservação com intensa campanha salarial, igualmente unificada.

Igualmente, devemos nos preparar para os relacionamentos externos. Garantir a representação internacional e ampliação do número de convênios e a manutenção da representação internacional da Fenascon. Com a economia globalizada, este relacionamento passa a ser algo

fundamental, pois os grandes acordos internacionais podem nos afetar e muito. É claro que cada entidade acaba por proteger os trabalhadores de seu país e a forma de detectar estes movimentos é estar próximo e tentar garantir uma solidariedade internacional.

Sucesso exige infraestrutura, mas a infraestrutura não garante o sucesso. Portanto, o registro de nossa Confederação, sua sede e diretoria não é suficiente se não tivermos objetivo definido e ação. Muitos companheiros entendem a importância dos meios eletrônicos de comunicação, mas é importante que fique entendido que a internet é uma ferramenta de mobilização, mas não cria líderes. Isto temos que fazer junto às bases. Hoje, passamos por um momento importante em nosso país. É importante que o movimento sindical não seja atropelado pelo descrédito da política e dos políticos. Temos um objetivo específico e secular. Os líderes não são eternos, mas o movimento dos trabalhadores sim. É necessário a valorização da atividade sindical como ente importante da cidadania, do estabelecimento de políticas públicas. É importante que, pelo simples fato de fundarmos nossa Confederação, não vamos levar ninguém à terra prometida. Vamos, sim, criar um ambiente que permita a ação e o espaço público a ser ocupado pela Confederação.

Quem tem um martelo vê tudo como se fosse um prego. Você pode dar sorte do problema que está enfrentando ser como um prego, que seu martelo resolve. Mas, o mais comum é enfrentar situações que exigem mais ferramentas. O inesperado tem sido o mais comum.

A nossa Confederação é por tempo ilimitado para que possamos ter empenho suficiente durante o tempo necessário.

Enfim, vamos buscar lealdade, ser simples e achar saídas.

Moacyr Pereira

Expediente

Presidente: Moacyr Pereira • **Diretor de Comunicação:** Paulo Roberto da Silva

Jornalista Responsável: Adriana Amaral (MTB 16.447) • **Coordenação:** Simone Rocha

Colaboração: Roberto Nolasco • **Projeto Gráfico:** AGPC Comunicação • **Tiragem:** 5.000 exemplares

FENASCON
Federação Nacional dos Trabalhadores em
Serviços, Asseio e Conservação, Limpeza
Urbana, Ambiental e Áreas Verdes

NR DA LIMPEZA URBANA

AUDITORES DO MTE INICIAM VISITAS A POSTOS DE TRABALHO EM TODO O BRASIL



Para checar detalhes e adequar tópicos que integrarão o documento oficial que servirá de base para a redação da NR da Limpeza Urbana, em análise por uma Comissão do MTE - Ministério do Trabalho e Emprego, um grupo de auditores técnicos iniciou um trabalho de visitas a

diversos postos de trabalho por todo o Brasil, com a intenção de comparar realidades diferentes das condições de trabalho das equipes e, por fim, submeter o texto final para nortear a criação da Norma Regulamentadora da Limpeza Urbana.

NR para Limpeza Urbana, um SOS para a categoria

AUDITORIA COMEÇA EM SÃO PAULO COM VISITAS A ECOURBIS E SOMA

Um grupo de auditores acompanhado dos diretores do SIEMACO-SP e ABC, respectivamente João Capana e Marcelo Avelino Lagares, já iniciou os trabalhos na capital paulista, visitando as empresas EcoUrbis e Soma.

Na **EcoUrbis**, os técnicos conheceram a garagem de Coleta Domiciliar (o trabalho na rua, inclusive), o SESMT (para checar a estrutura completa de serviços de segurança e assistência médica), a Central Mecanizada de Triagem, o Transbordo, a Unidade de Tratamento de Resíduos do Jaguaré e o Aterro Sanitário.

Na **Soma**, eles conheceram a base de operações, quando foi conferido o escopo do contrato e também acompanhada a rotina de trabalho na varrição e serviços diversos.

Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho
CGNOR

5ª Reunião Ordinária

Local: São Paulo/SP
Dia: 19/05/2016
Horário: 07h00

NOME	ENTIDADE	FONE/FAX	E-MAIL	ASSINATURA
JOSESON OLIVEIRA DA SILVA	MTE	11-2431-8149	joelson.oliveira@mte.gov.br	[Assinatura]
Helena Gra. Sorrelli	MTE	61-2631-6141	helena.gra@mte.gov.br	[Assinatura]
Wladimir Oliveira Costa	MTE	61-2631-6141	wladimir.oliveira@mte.gov.br	[Assinatura]
Carolina Silva Almeida	MTE	61-2631-6141	carolina.silva@mte.gov.br	[Assinatura]
Alcione Toffo Leite	MTE/SC	"	alcione.toffo@sc.mte.gov.br	[Assinatura]
Paulo Henrique de Oliveira	FUNDACENTRO	11-3066-6048	paulo.henrique@fundacentro.gov.br	[Assinatura]
Adalberto S.O. Vieira	SELUR	11-3740727	adalberto@selur.com.br	[Assinatura]
João N. Lagares	SIEMACO/ABC	11-933521633	joao.lagares@siemaco.com.br	[Assinatura]
		11-933521633	joao.lagares@siemaco.com.br	[Assinatura]



RELEMBRANDO:

O documento contendo a proposta dos sindicatos dos trabalhadores e patronal, elaborado em conjunto por sindicalistas, profissionais e empresários de todo o país, foi entregue à CTPP (Comissão Tripartite Paritária Permanente) em 23 de junho de 2015. Desde então, o documento está sendo analisado pelo Grupo Técnico do Ministério do Trabalho e Emprego.

A expectativa é que, se aprovada após consulta pública prevista para dezembro, a NR da Limpeza Urbana seja regulamentada e colocada em prática no decorrer de 2017. O SIEMACO-SP, junto com a FENASCON, é protagonista na construção da norma regulamentadora.

“Os auditores técnicos queriam saber tudo sobre os serviços da Limpeza Urbana de São Paulo, das estruturas das empresas às condições de trabalho. Foi um trabalho bastante produtivo, onde aconteceu uma troca intensa de experiências”, contou João Capana.

Curiosamente, a equipe de auditores se candidatou para participar da

CTPP (Comissão Tripartite Paritária Permanente), quando foi publicado o edital de convocação, o que mostra o grande interesse da equipe na regulamentação da NR da Limpeza Urbana. O setor acredita que a regulamentação garantirá as condições mínimas de trabalho decente em todo o Brasil, reduzindo a disparidade de realidades enfrentadas pela categoria.



JUSTIFICATIVAS DA NR

- Alto índice de acidentes e doenças ocupacionais;

- Grande discrepância na tecnologia e meios empregados para a realização da atividade pelo Brasil;

- Normas já existentes não abrangem situações existentes na limpeza urbana;

- Trabalho penoso e degradante;

- Risco de acidente com elevado índice de mortes por atropelamento;

- Falta de condições sanitárias adequadas;

- Exposição constante a todos os riscos (físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes).

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS ESPERADOS COM A NR DA LIMPEZA URBANA



NR para Limpeza Urbana, um SOS para a categoria

PADRONIZAR CONDIÇÕES MÍNIMAS POR TODO O PAÍS

- Equiparar em todas as cidades do Brasil como o trabalho é realizado, visto que ainda há coleta realizada por tração animal e pequenos tratores.
- Padronizar os equipamentos de proteção individual e os uniformes a serem utilizados, visto que há locais onde o trabalhador usa o próprio tênis e roupas.
- Equiparar os dispositivos usados pelos caminhões de coleta (luz traseira, sinal sonoro e visual de ré).

RESPALDO LEGAL ONDE NÃO HÁ LEGISLAÇÃO

- Distância máxima a ser percorrida.
- Quantidade máxima de lixo que cada coletor poderá carregar.
- Fornecimento de sanitário, refeitório e água potável para serem utilizados ao longo do percurso.
- Normatizar os sacos de lixo a serem usados pelas empresas de varrição.
- Equipamentos e dispositivos obrigatórios, que os caminhões deverão conter.

REDUZIR ACIDENTES, AFASTAMENTOS E MORTES

- EPIs melhores.
- Técnicas de trabalho aprimoradas.
- Procedimentos de segurança implementados.
- Desenvolvimento de programa de gestão de riscos.

REDUZIR A PENOSIDADE DA ATIVIDADE

- Espera-se redução da carga de trabalho.
- Redução da jornada.
- Redução da distância percorrida.
- Redução da exposição ao sol e a temperaturas elevadas.
- Fornecerá condições melhores para alimentação, hidratação e necessidades básicas.

VALORIZAÇÃO DA CATEGORIA

- Os problemas da atividade serão vistos e reconhecidos.
- A categoria se tornará de interesse para posteriores estudos.
- Trará mais visibilidade e dignidade aos profissionais da área.

REDUÇÃO DE CUSTO

- Da empresa, devido a processos referentes a acidentes.
- Da empresa, em relação à sua contribuição ao SAT, mediante a diminuição do FAP.
- Da empresa, em ações regressivas do INSS.
- Da Previdência Social.





COMITÊ DE SERVIÇOS À PROPRIEDADE DA UNI AMERICAS FAZ REUNIÃO DE BALANÇO

Na tarde de 11 de maio, o Comitê de Serviços à Propriedade se reuniu na sede da FENASCON - Federação dos Trabalhadores em Serviços, Asseio e Conservação, Limpeza Urbana, Ambiental e Áreas Verdes.

Estiveram presentes no evento Moacyr Pereira, representando o grupo de Asseio e Conservação, José Boaventura, representante dos vigilantes, José Simões, representante do SEIU, o presidente da Federação de los Trabajadores de Aseos, Jardines y Rellenos Sanitarios (Fenasinaj), Armando Soto, y el presidente de la Federación Nacional de Sindicatos de Aseo, Servicios, Rellenos Sanitarios y afines de Chile - (Fenaserch), Ricardo Erba, representando os trabalhadores do asseio e conservação do Chile e Leonardo Enrique Cardinale, Secretário adjunto do

Sindicato de Obreros de Maestranza, representando os trabalhadores da limpeza da Argentina.

O PROTESTO CONTRA A EXPULSÃO DE AKMAN MARCA REUNIÃO

Durante a reunião, todos os integrantes da mesa mostraram sua preocupação com a transição política brasileira, no dia que antecedia a aceitação do impeachment da presidente Dilma Rousseff. "A instabilidade brasileira afeta todos os países da América do Sul", afirmou Leonardo Cardinale, Secretário adjunto do SOM. Para Moacyr Pereira, o momento pede atenção redobrada do movimento sindical para impedir que os trabalhadores sejam ainda mais prejudicados com as mudanças

no governo. Rocio Saenz, presidente do Comitê de Serviços à Propriedade e vice presidente do SEIU, participou da reunião por telefone e frisou a necessidade de nos empenharmos para não deixar a taxa de sindicalização diminuir, pois o cenário na América Latina preocupa. O caso de Orhan Akman, expulso do Peru, é um exemplo disso.

Acompanharam a reunião os Companheiros do FENASINAJ - Laime Gonzalez España, Jasson Ventura Lobos, José Bernal Riquelme, Luiz Rodrigues Rosalez, Marcelo Torrez Fernandez, Miguel Ramirez Clavijo, Miguel Sanchez Gonzalez e do SOM - Diego Ortiz, Elisabeth Hoyos, Jorge Frias, Leonardo Cardinale, Martin Ortiz, Nestor Guerra, Sabrina Zalazar.



PROTESTO EM FRENTE AO CONSULADO DO PERU, NO BRASIL, PARA REVERTER A EXPULSÃO DO SINDICALISTA ALEMÃO ORHAN AKMAN



Líderes sindicais argentinos, brasileiros e chilenos protestaram na manhã de 12 de maio, em frente ao Consulado do Peru no Brasil, localizado na Alameda Campinas, região nobre da capital paulista. Organizado pela UNI Americas, FENASCON e UGT, em colaboração com a UNI Global Union e o SEIU (Service Employees International Union), o protesto culminou na entrega de documentos individuais assinados por todos os sindicatos presentes, ao Cônsul Geral do Peru, Arturo Jarama.

Mais de 60 sindicalistas participaram do ato internacional, incluindo o sindicato dos comerciários, gráficos e as comitativas da Argentina e Chile, respectivamente, Sindicato dos Obreros de Maestranza e FENASINAJ (Federación Nacional de Sindicatos de Trabajadores de Empresa e Interempresas de Servicios, Aseo, Jardines, Ornatos y Rellenos Sanitarios de Chile). O diretor regional da UNI Americas, Marvin Largaespada, representou o sindicato global e Joey Simoes, o maior sindicato de todo o mundo, o SEIU.

“Organizamos um protesto de repúdio à expulsão do colega sindicalista Orhan e pela revogação imediata da medida”, comentou Moacyr, presidente da FENASCON. O cônsul “levou um susto” ao ver o protesto, mas recebeu os sindicalistas de forma respeitosa e interessada.

A comitiva entregou documentos reivindicando ações que revertam a posição do presidente da República do Peru, Ollanta Humala. Solicitou, sobretudo, o retorno imediato do sindicalista alemão ao país.

Alegando não ter poder para tanto, Arturo Jarama se comprometeu a encaminhar os documentos às autoridades peruanas. Também não soube explicar as razões porque Orhan Akman foi expulso do país.

ENTENDENDO O CASO

Orhan Akman trabalhava normalmente como dirigente sindical, no Peru, quando, em abril passado, por resolução do Ministério do Interior da República do Peru, foi cancelada a sua “permanência com impedimento de ingresso ao país”. Foi negado sequer o direito de defesa ao sindicalista.

O assessor da UNI Americas foi acusado de alterar a ordem pública, a tranquilidade e a paz social, depois de ter participado de uma paralisação pacífica junto aos trabalhadores de Cencosud, em outubro de 2015. Para a UNI Global Union, a expulsão do colaborador fere os direitos humanos.

Marvin Largaespada retomou o protesto na sede da FENASCON, no final da tarde. Ressaltou que Orhan Akman foi expulso injustamente do Peru, sem ao menos ter sido informado dos motivos.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL
CIDADE SUSTENTÁVEL E SAÚDE
SÃO PAULO



DEBATE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA **SUSTENTABILIDADE** NAS RELAÇÕES DE TRABALHO E PRESERVAÇÃO DA **SAÚDE E MEIO AMBIENTE**

Mais uma vez, a FENASCON, em parceria com o SIEMACO – Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Asseio e Conservação e Limpeza Urbana de São Paulo e a UGT - União Geral dos Trabalhadores, provou que pratica o sindicalismo global e ocupa a vanguarda na formação de opinião. No dia 13 de maio, durante o Seminário Internacional Cidade Sustentável e Saúde, líderes sindicais das Américas reuniram-se no auditório do sindicato.

O anfitrião, presidente da FENASCON e SIEMACO-SP, Moacyr Pereira, demonstrou que o sindicalismo moderno tem ocupado cada vez mais espaço na sociedade ao extrapolar a relação capital-traba-

lho. “Assumimos um compromisso mundial, com a UNI Global Union, de integrar o movimento sindical nas Américas. Além disso, promover a sustentabilidade, que é um tema de interesse a todos”, afirmou Moacyr,

que responde pela vice-presidência do Comitê de Serviços das Américas.

“Somos uma categoria imprescindível em todo o mundo. Acredito que esse seminário ficará na história

como um divisor de águas ao gerar parâmetros de similaridade sobre o que é sustentabilidade e o que deve ser feito”, destacou o presidente do Selur, Ariovaldo Caodaglio. “Moacyr está entre as pessoas que mais entendem de limpeza urbana. Um homem de diálogo, que acompanha a evolução ao longo do tempo”.

O presidente da UGT, Ricardo Patah, afirmou que o auditório do SIEMACO-SP se transformou num palco de capacitação, ganhando “alma” ao promover debates de te-

mas fundamentais, entre eles, a sustentabilidade, que lembrou interessar a cem por cento dos trabalhadores. “Coincidentemente, hoje começamos um novo mundo no Brasil, que inicia novos caminhos e perspectivas.”

Representando as delegações do Chile, o presidente da Federação Nacional do Chile, Jaime Maurício, e o Sindicato dos Obreros de Maestranza, Diego Ariel, somaram à mesa de abertura dos trabalhos. Ambos enfatizaram a importância da troca de

experiências e o papel fundamental que a FENASCON e o SIEMACO-SP têm ocupado ao apoiar os sindicalistas e trabalhadores dos países irmãos.

Também participaram dos trabalhos, o Diretor Geral da UNI Americas, Marvin Largaespada e José Simões, do SEIU (Service Employees International Union). Na plateia, mais de cem sindicalistas filiados à FENASCON, vindos de todo o Brasil, aqueceram as discussões.

A LEI EXISTE, MAS É PRECISO ENTENDÊ-LA E CUMPRI-LA



Marvin Largaespada - UNI Americas



José Simões - SEIU

Ao destrinchar a Política Nacional de Resíduos Sólidos e seus Principais Instrumentos, a advogada Simone Paschoal Nogueira, especialista no tema, confessou ser otimista em relação à legislação, normatizada em 2010, apesar dos atrasos na sua aplicação. “É uma boa norma, conquistada após quase 20 anos de debate, mas todos são responsáveis pela sua aplicação prática”, salientou.

Lembrando que o Brasil está construindo um “caminho ideal”, explicou que a produção e destinação dos resíduos sólidos não apenas está no dia a dia da atividade econômica, mas na mira mundial. Detalhou

que graças à política reversa, hoje, tanto os geradores (indústria/empresariado) quanto os consumidores são corresponsáveis pela destinação dos resíduos. Os primeiros, pelo gerenciamento e todos nós pelo acondicionamento ideal. “Como legado, o Rio+20 nos deixou o desafio da responsabilidade encadeada e compartilhada.

As lacunas da legislação, no entanto, têm levado à prorrogação dos prazos de aplicação. Pontuando os principais desafios, disse que a responsabilidade dos municípios em criar os seus próprios Planos de Resíduos, que viabilizará o recebimento dos recursos federais, é o ponto nevrálgico,

pois delega aos prefeitos o cumprimento de boa parte das responsabilidades. A falta de conhecimento técnico por parte do judiciário também precisa ser revertida, pois uma das saídas para que a lei saia do papel está na penalização dos infratores através da responsabilização civil (multas, ações indenizatórias e de reparação).

Lembrando que, embora as ideias ainda não sejam consenso, ressaltou que todos estão aprendendo um novo caminho. “Eu quero um Brasil melhor, com a visão de que o menos é melhor. O que requer a consciência coletiva e o envolvimento de toda a sociedade”, finalizou.

REDE DE MULHERES DA UNI BRASIL REÚNE SINDICALISTAS PARA DEBATE SOBRE A DIFERENÇA DE GÊNERO E COMBATE DA **VIOLÊNCIA**

O recente caso do estupro coletivo da adolescente no Rio de Janeiro levou o tema "Violência Contra a Mulher" em destaque na mídia em todo o Brasil, despertando a prioridade das autoridades. O atual Ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, anunciou a criação de um núcleo federal de enfrentamento à violência de gênero, diretamente ligado ao Ministério da Justiça.

A FENASCON, junto com Sindicatos em todo o Brasil, também está tomando as providências cabíveis em relação ao assunto. O objetivo é orientar e proteger as trabalhadoras, inserindo as soluções encontradas nas cláusulas das Convenções Coletivas de Trabalho.

Mulheres sindicalistas ligadas à Rede de Mulheres da UNI Brasil se reuniram no Litoral Paulista para debater sobre a Diferença de Gênero e o Combate da Violência Contra a Mulher.

Márcia Adão, diretora do SIEMACO-SP e também responsável pela Secretaria da Mulher, destacou a importância da participação sindical feminina na temática do evento para reverter os problemas apresentados e buscar soluções. Ao lado dela, estavam: a Secretária da Mulher da UGT, Sandra Regina; a Presidente do Setor de Finanças da UNI/Mundial, Rita Berloja; a diretora da Fenattel, Ceni-se Monteiro e o diretor da Força Sindical, Herbet Passos.

Para falar da Violência Doméstica e os desdobramentos da Lei Maria da Penha, foi convidada a vereadora de Goiânia, Dra. Cristina Lopes Alonso, que também explicou



a proteção que a legislação brasileira oferece à criança, à mulher e ao idoso e citou as Delegacias Especiais de Defesa da Mulher.

Já a secretária-geral do Sindicato dos Enfermeiros no Estado de São Paulo, Solange Caetano, falou sobre Violência Homofóbica. Conceituou as diferenças entre homofobia, lesbofobia e transfobia e também apresentou números alarmantes advindas do preconceito. "Os sindicatos devem criar medidas para o combate à violência e à discriminação", afirmou.

COM **LUVAS AMARELAS EM PUNHO**, FENASCON SOMA ÀS MANIFESTAÇÕES PELO **DIA INTERNACIONAL DE JUSTIÇA PARA O TRABALHADOR DA LIMPEZA**



Em 15 de junho deste ano, sindicatos e trabalhadores do mundo inteiro dedicaram parte do seu dia de trabalho para fazer manifestações divulgando fotos de suas equipes usando luvas amarelas em prol do Dia Internacional de Justiça.

A data tem história. Por volta de 1990, profissionais da limpeza de escritórios em Los Angeles, Califórnia, nos Estados Unidos, foram agredidos durante manifestação pacífica ao pleitearem mais justiça e melhores condições de trabalho.

O acontecido se espalhou pelo mundo e, desde então, foi estabelecido mundialmente pela UNI Global Union a sua celebração em junho, quando centenas de trabalhadores de diversos países fazem suas manifestações por melhores condições de trabalho aos Profissionais da Limpeza.

No Brasil, as ações foram coordenadas pela FENASCON, em parceria com a FEACONSPAR, SIEMACOS e outras entidades.

REUNIÃO DO COMITÊ MUNDIAL EM PROL DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

Durante a reunião do Comitê Mundial do Setor de Serviços da UNI Global Union, que aconteceu na Finlândia, Moacyr Pereira, presidente da FENASCON, ao lado de Ricardo Patah, presidente da UGT - União Geral dos Trabalhadores, discutiu, junto a outros líderes sindicais, estratégias para enfrentar os ataques contra os direitos dos trabalhadores, que ocorrem em diversas partes do mundo.

Patah falou sobre a crise econômica e a atual situação política brasileira. Explicou que UGT é uma central em prol da luta trabalhista por melhores condições laborais e

aumento salarial, mas também defende um novo projeto sindical centrado no ser humano e capaz de oferecer respostas e propostas aos problemas do Brasil.

No encontro, também foi discutida a situação dos trabalhadores da limpeza, e Moacyr, que também preside o Sindicato dos Trabalhadores de Asseio e Conservação de São Paulo (SIEMACO-SP), mostrou ações sindicais do Comitê de Serviços da UNI Americas e abordou as consequências da crise econômica sobre os trabalhadores da limpeza no Brasil.



CENTRAIS FECHAM CONSENSO CONTRA A IDADE MÍNIMA

CONFIRA NA
ÍTEGRA A CARTA
DAS CENTRAIS
ENVIADA AO
GOVERNO.

São Paulo, 06 de junho de 2016

Excelentíssimos Senhores

Eliseu Padilha
Ministro Chefe da Casa Civil da Presidência da República

Ronaldo Nogueira
Ministro de Estado do Trabalho

Os trabalhadores brasileiros, representados neste grupo de discussão com o governo por intermédio de suas centrais sindicais, entendem que a Previdência Social Brasileira é parte integrante do conceito de Seguridade Social, nos termos do artigo nº 194 da Constituição Federal. Como tal, juntamente com os direitos relativos à Saúde e à Assistência Social, a Previdência Social deve ser financiada por toda a sociedade, fazendo jus aos recursos provenientes dos orçamentos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, e das contribuições sociais de empregados e empregadores, também como previsto na Constituição Federal, artigo nº 195.

Tendo por base estes preceitos constitucionais – e considerando ainda todas as receitas da Seguridade Social hoje desvinculadas pela União para aplicação em outros fins (DRU, por exemplo) – as centrais sindicais entendem que o orçamento da Proteção Social é e sempre foi superavitário, **sendo inoportuna qualquer proposta de reforma paramétrica que signifique supressão ou restrição de direitos adquiridos pelos trabalhadores.**

Compreende-se, no entanto, que as mudanças demográficas exigem um acompanhamento cuidadoso e permanente e uma avaliação prospectiva dos componentes do Sistema de Seguridade, verificando seus impactos e analisando eventuais mudanças para garantir o acesso dos trabalhadores aos seus direitos no futuro. Do mesmo modo, entende-se que a plena cobertura previdenciária é um objetivo permanente a ser buscado, demandando políticas e programas específicos. Para o alcance desses objetivos, acredita-se ser fundamental a criação do Conselho Nacional de Seguridade Social, com composição multipartite.

E cabe lembrar, ainda, que o Fórum Nacional da Previdência Social, realizado em 2007, consolidou em vários documentos, e com razoável profundidade, os resultados da reflexão e do debate tripartite ocorrido naquele momento sobre a temática. O conteúdo desses documentos permanece sendo uma referência relevante e um ponto de partida para o debate atual.

Desse modo, visando contribuir para a melhoria da gestão e da arrecadação do sistema previdenciário, bem como para o seu fortalecimento institucional, as centrais sindicais vêm, por meio desta, apresentar ao governo as seguintes propostas:

- Revisão ou fim das desonerações das contribuições previdenciárias sobre a folha de pagamento das empresas;
- Revisão das isenções previdenciárias para entidades filantrópicas;
- Alienação de imóveis da Previdência Social e de outros patrimônios em desuso através de leilão;
- Fim da aplicação da DRU - Desvinculação de Receitas da União - sobre o orçamento da Seguridade Social;
- Criação de Refis para a cobrança dos R\$ 236 bilhões de dívidas ativas recuperáveis com a Previdência Social;
- Melhoria da fiscalização da Previdência Social, por meio do aumento do número de fiscais em atividade e aperfeiçoamento da gestão e dos processos de fiscalização;
- Revisão das alíquotas de contribuição para a Previdência Social do setor do agronegócio;
- Destinação à seguridade/previdência das receitas fiscais oriundas da regulamentação dos bingos e jogos de azar, em discussão no Congresso Nacional;
- Recriação do Ministério da Previdência Social.





DIRIGENTES DA UGT E FENASCON VÃO A CONGRESSO DO *SEIU*, NOS ESTADOS UNIDOS

De 20 a 23 de maio, uma delegação da UGT - União Geral dos Trabalhadores - formada pelo seu presidente, Ricardo Patah; Moacyr Pereira, secretário de finanças da entidade e presidente do SIEMACO-SP e da FENASCON; Roberto Alves, presidente do SIEMACO ABC; Manasses Oliveira, presidente da FEACONSPAR (Curitiba/PR); Renata de Cassia Aguiar de Sousa, presidente do SIEMACO-Piracicaba e Leonardo Vitor Cardoso Vale, presidente do SINDIASSEIO - RMBH (Betim/MG) - foi recebida nos Estados Unidos, na cidade de Detroit, estado de Michigan, durante o Congresso do SEIU - Service Employees International Union, pela atual presidente da entidade americana, Mary Kay e seu principal assessor, Scott Courtney.

Aproveitando o tema central do congresso, onde a ilustre convidada Hillary Clinton, atual candidata à Presidência da República dos Estados Unidos, discutiu seus planos sobre como pretende aumentar os rendimentos das famílias trabalhadoras em seu país rumo a um futuro melhor, a comissão da UGT apresentou, durante o SEIU, um rápido panorama



da situação política brasileira e mostrou as preocupações do movimento sindical brasileiro com a projeção de desemprego para o segundo semestre, que pode chegar a 14 milhões de desempregados.

Entre outros assuntos apresentados no Congresso, foi indispensável conhecer a opinião de Hillary Clinton, defendendo o direito das trabalhadoras em retornar ao trabalho "alguns dias depois de dar a luz, por não terem nenhum benefício trabalhista e precisarem colocar comida na mesa dos filhos".

No lado brasileiro, segundo Ricardo Patah, presidente da UGT, mostrou

que as centrais sindicais devem apresentar ao governo brasileiro uma proposta unificada para a previdência social e abrir um diálogo com o presidente interino Michel Temer, para evitar que os trabalhadores sejam ainda mais prejudicados pelos ajustes que devem ocorrer a partir de junho deste ano.

Moacyr Pereira pediu apoio do SEIU no que diz respeito aos caminhos que a regulamentação da terceirização pode tomar, uma vez que há muita instabilidade política. Para Mary Kay, a solidariedade sindical é crucial neste momento e o SEIU apoiará to-

AUMENTO DO DESEMPREGO NO BRASIL TAMBÉM PREOCUPA DIRIGENTES AMERICANOS.

das as demandas dos trabalhadores brasileiros. Segundo Scott Courtney, as companhias conjuntas devem se intensificar, pois está dando certo como a campanha mundial con-

tra a exploração de trabalhadores do McDonald's, em que a empresa está desrespeitando as leis trabalhistas.

Há crise em todos os setores no mercado brasileiro, o desemprego está aumentando e o papel dos Sindicatos é buscar essa ajuda internacional justamente para tentar proteger os trabalhadores.

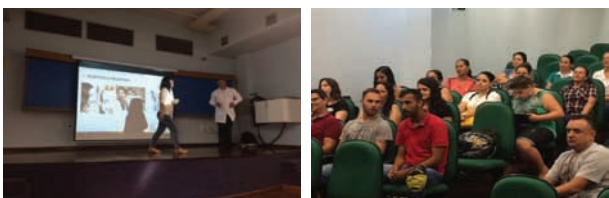
SIEMACO PONTA GROSSA

Para este dia, nosso sincero reconhecimento por aquelas que se desdobram para cumprir o mais belo dos papéis: Feliz Dia das Mães!



SIEMACO CASCAVEL

Dia da Limpeza Administrativa.



SIEMACO-SP

Evento em prol dos PcDs

“A Importância do Pacto Coletivo para Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho para valorização da diversidade e combate do preconceito” foi tema do evento realizado pelo SIEMACO-SP, em seu auditório, que reuniu sindicatos dos empregados e patronais, empresas, instituições públicas e trabalhadores em prol dos direitos de empregabilidade dos Profissionais com Deficiência (PcDs).



Mutirão contra a Dengue

Assessores do SIEMACO-SP, da Prefeitura Municipal e UGT-União Geral dos Trabalhadores, e trabalhadores da limpeza urbana e agentes de saúde no bairro da Bela Vista fizeram um mutirão para conter a proliferação do Aedes aegypti e doenças relacionadas.





SINTEPS CAMPINA GRANDE

Benefício ajudará milhares de crianças da rede municipal de ensino

Foi aprovada em Campina Grande uma lei que ajuda a garantir exames oftalmológicos para estudantes da rede municipal de ensino. O projeto, de autoria do presidente do SINTEPS, Alexandre do Sindicato (Alexandre Pereira), beneficiará milhares de crianças.

Mais proteção para os trabalhadores de vigilância

Um caso sofrido por um trabalhador da vigilância abordado por meliantes e executado, só veio a confirmar o que já tinha em mente o Vereador Alexandre do Sindicato (Alexandre Pereira), presidente do SINTEPS: a urgência da lei para a proteção dos trabalhadores e as empresas.

A lei 5.554 foi aprovada e estabelece a obrigatoriedade de instalação de estrutura de proteção para os trabalhadores de vigilância em área externa.

SINDEAC BH



VITÓRIA DOS TRABALHADORES!

Decisão da Justiça do Trabalho obrigada retomada dos pagamentos da parcela salarial a partir de agosto.

Em processo do Sindicato de Belo Horizonte contra a empresa MGS Administração e Serviços, a Justiça do Trabalho reconhece, em segunda instância, que é devido o pagamento de parcela salarial, arbitrário e indevidamente, interrompido pela empresa.

A decisão, que obrigada ainda a reposição dos valores referentes aos meses que não foram pagos, abrange milhares de porteiros que receberam durante os últimos anos o adicional e que tiveram a retirada deste benefício no meio do ano passado.



SIEMACO PIRACICABA

Motocicleta sorteada na Festa das Trabalhadoras, realizada em Mogi Mirim em 17 de maio, foi entregue na casa de Raquel Borges. Parabéns, Trabalhadora!



SIEMACO-ABC

O sindicato se reuniu com trabalhadores da Empresa A Tonanni, que presta serviços na Estação de Trem em Rio Grande da Serra. Na visita, como de costume, tiramos dúvidas, informamos sobre nossos benefícios e vários companheiros se tornaram nossos associados. Na foto, representando o SIEMACO ABC: Ednaldo e Everaldo #JuntosSomosMaisFortes — com Everaldo Cafezal.



Há alguns dias, o presidente do SINDILIMP, Henrique Silva, e os representantes dos sindicatos dos trabalhadores na Indústria da Construção Civil e no Transporte Rodoviário estiveram na Codeca com outras lideranças sindicais para distribuir o folheto SINDICATOS EM DEFE-

SINDILIMP CAXIAS DO SUL

SA DO EMPREGO, que reivindica a imediata interrupção das demissões e das mudanças de trabalhadores nos postos de trabalho, que vêm sendo implementadas pela empresa.



SINDI-ASSEIO BETIM

SINDI-ASSEIO entrega uniformes para garis atletas do município de Contagem

Atletas, que também são o orgulho da cidade de Contagem, em Minas Gerais, trabalhando como coletores de lixo, receberam novos uniformes e pares de tênis do presidente do sindicato local, Leonardo Vale. Com este apoio, os corredores poderão conquistar mais vitórias em futuras competições.

SINDICATO SETH SÃO JOSE DO RIO PRETO



Aproximadamente 8 mil trabalhadores prestigiaram este grande evento!

Prezados (as) colegas trabalhadores (as), confirmam como foi a Festa dos Trabalhadores, organizada pelo MSU - Movimento Sindical Unificado de São José do Rio Preto/SP e região, associação civil, representante de 15 Sindicatos de empregados de diversas categorias, inclusive o SETH, evento este que ocorreu no Palestra Esporte Clube (centro) em São José do Rio Preto/SP.

FEVASC - SANTA CATARINA

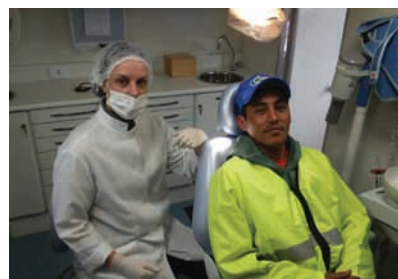
Mais de 150 delegados participaram do X Congresso Estadual da FEVASC, em Lages. Os delegados representaram quase a totalidade dos Sindicatos de Vigilantes e de Trabalhadores de Asseio e Conservação, e de Transporte de Valores de Santa Catarina. Na pauta, discussões sobre as negociações salariais do setor de Vigilância e Asseio e Conservação e sua avaliação.



SINTEATA - SÃO PAULO

Foram demitidos arbitrariamente mais de 200 trabalhadores, auxiliares de transporte aéreo, da empresa Vit Solo, especializada em serviços de limpeza, segurança e transporte de cargas, entre outros, em aeroportos e para companhias aéreas. O SINTEATA - Sindicato dos

Trabalhadores em Empresas Prestadoras de Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo do Estado de São Paulo fez manifestação em prol desses trabalhadores, que precisam ser respeitados.



SIEMACO CURITIBA

ODONTO MÓVEL - O SIEMACO QUER VOCÊ RINDO À TOA

Começou em 10 de maio uma nova experiência de atendimento do SIEMACO: o Odonto Móvel. Trata-se de um consultório odontológico montado em um trailer para tratamentos básicos diretamente nos locais de trabalho. "A nossa equipe estaciona o carro no pátio da empresa e o dentista já pode iniciar as consultas", explicou Manassés Oliveira, presidente do SIEMACO (Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação de Curitiba).

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!!!

SIEMACOs do Paraná participam de qualificação internacional

Os sindicatos de trabalhadores de asseio e conservação de Cascavel, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Ponta Grossa e Curitiba participaram de treinamento promovido pelo SEIU - Sindicato Internacional de Trabalhadores de Serviços.

O objetivo deste encontro, segundo o palestrante José Simões, é "trocar ideias, experiências e técnicas com vistas ao fortalecimento das representações dos trabalhadores".

O PET - Programa de Estratégias de Trabalho é uma parceria do SEIU com a FENASCON - Federação Nacional dos Trabalhadores de Asseio, Conservação, Limpeza Urbana e Áreas Verdes e FEACONSPAR - Federação dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação do Paraná. "Cada sindicato que tem participado dessa experiência passa a aplicar uma nova metodologia no atual sistema de organização de trabalho no movimento sindical", afirmou Manassés Oliveira, presidente da FEACONSPAR.



Confederação Nacional dos Trabalhadores em
Empresas de Prestação de Serviços de Asseio
e Conservação, Limpeza Urbana e Áreas Verdes

A NOVA CONFEDERAÇÃO NASCEU PARA MOSTRAR A FORÇA DO TRABALHADOR NO SETOR DE SERVIÇOS

Apesar dos problemas enfrentados hoje no Brasil, pelo setor de Asseio e Conservação, Limpeza Urbana e Áreas Verdes, os números mostram que a terceirização desses serviços deve continuar crescendo a cada ano.

Segundo a Febrac, em pesquisa realizada no setor de Asseio e Conservação, acredita-se que atualmente entre 66% a 76% do mercado brasileiro estejam terceirizados, com o setor privado representando uma fatia de 40% e o público, cerca de 60%. São mais de 13.000 empresas que atuam com serviços de terceirização, de norte a sul do país. São mais de 1,8 milhões de trabalhadores.

O setor é realmente muito forte no Brasil e para unificá-lo, fazer valer os direitos de seus trabalhadores e desempenho de seus sindicatos, foi criada a CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO, LIMPEZA URBANA E ÁREAS VERDES.

Depois de mais de 15 anos de luta, a Confederação foi reconhecida pelo Ministério do Trabalho e Emprego em 09 de outubro de 2015.

COMO A CONASCON VAI AJUDAR SINDICATOS E TRABALHADORES?

Somando forças:

- Representar os interesses dos Trabalhadores do setor de Asseio e Conservação, Limpeza Urbana e Áreas Verdes;
- Proteger, por todos os meios, os interesses da categoria profissional;
- Interceder junto às entidades administrativas, judiciárias e legislativas, visando rápida solução de conflitos dos representados;
- Criar serviços de consultorias técnicas (jurídico, econômico, político e cultural);
- Filial-se à entidades nacionais ou internacionais, para conter os avanços das práticas antissindicalistas.

Integrando ações:

- Lutar pela regulamentação da atividade de prestação de serviços: TERCEIRIZAÇÃO;
- Lutar pela redução da jornada de trabalho para 36h semanais, Aposentadoria Especial e definição da NR - Norma Regulamentadora para a Limpeza Urbana, através de Campanhas Nacionais;
- Batalhar por uma data base unificada para salário do Asseio e Conservação, para garantir maior poder de negociação para a categoria;
- Capacitação Sindical: dar continuidade aos projetos de qualificação sindical; buscar novas liderança, estimular a participação de mulheres no movimento sindical;
- Representação internacional: incentivar a ampliação do número de convênios internacionais e a manutenção da representação internacional adquirida através da FENASCON.
- Estimular e promover a participação da mulher e do jovem no movimento sindical.



QUEM PODE SE FILIAR?

Podem se filiar à confederação todas as entidades que representam a Categoria de Asseio e Conservação, Limpeza Urbana e Áreas Verdes, entre federações e sindicatos específicos ou ecléticos.

Filie-se! Mais informações com Simone Rocha,
telefone (011) 3667-3351 ou e-mail: simone.rocha@fenascon.com.br